

KwaZulu-Natal e Gauteng estão queimando, precisamos construir uma paz justa

Via [International Viewpoint](#)

Abahlali baseMjondolo sempre advertiu que a raiva dos pobres pode ir em muitas direções. Temos advertido repetidamente que estamos sentados em cima de uma bomba relógio.

Advertimos por muito tempo que as pessoas não podem continuar a viver na terrível pobreza para serem ignoradas ano após ano. Deixamos claro que as pessoas não vão permitir que sua humanidade seja vandalizada para sempre. Por muito tempo, temos explicado que somos governados com violência e que o público muitas vezes aceita isso por seu silêncio.

O Estado nos trouxe violência cada vez que protestamos pacificamente. Quando entregamos um memorando, ele será jogado no lixo. Cada vez que engajamos as autoridades de boa fé apenas para sermos ludibriados e enganados. Cada vez que algum tipo de serviço ou trabalho é prestado, eles são dados apenas aos membros do partido no poder.

Nossas casas têm sido repetidamente destruídas com violência, em alguns casos mais de 30 vezes. Municípios como eThekweni têm ignorado as ordens do tribunal. Os moradores de barracos têm sido tratados como se estivéssemos abaixo da lei. Em tudo isso, as mentiras são colocadas à frente da verdade, as promessas feitas são quebradas, o lucro é colocado à frente das necessidades das pessoas e o valor comercial da terra continua a ser colocado à frente de seu valor social.

Os tumultos que têm acontecido não têm nada a ver com Zuma. A pobreza e a fome foram uma bomba e a quebra causada pelo povo de Zuma acendeu o rastilho. Por toda parte as pessoas que

começaram a tirar comida das lojas disseram que estavam passando fome e não tinham nada a ver com Zuma e não estavam fazendo nada por ele. Os migrantes também estavam levando comida. Todos que vivem na África do Sul estavam levando comida porque o problema era a fome e a pobreza.

Muitas pessoas estavam com fome antes de Covid. Agora elas estão morrendo de fome desde março do ano passado. Muitos empregos perdidos e aqueles poucos que estavam recebendo a subvenção R350 que estava fazendo a diferença em suas vidas a perderam. Mais de 74% dos jovens estão desempregados.

As elites sempre ignoraram os pobres. Eles não nos vêem. Quando os tumultos aconteceram de repente, os pobres estavam diante de seus olhos.

Mas os pobres continuarão pobres depois dos tumultos. Na verdade, nossas vidas provavelmente serão muito piores. Se você perguntar às pessoas o que elas vão comer depois que os tumultos terminarem, elas dizem que estão com fome agora. Eles dirão que a fome é mais mortal do que Covid. Se você lhes perguntar sobre as pessoas que vão perder seus empregos, eles dirão o que dizer de nossos filhos que se formaram, mas não têm emprego? As pessoas estão apenas olhando para o presente, e não para o futuro. Isto é porque elas não sentem que têm futuro.

Muitas pessoas têm medo de que não haverá mais comida para comprar e que quando todos os alimentos consumidos nos tumultos terminarem, uma fome ainda maior esteja chegando. As pessoas estão preocupadas que o desemprego piore. Outras têm medo de que haja incêndios nos barracos porque algumas pessoas estão bebendo tanto álcool saqueado. Muitos zimbabuenses dizem que isto os faz lembrar como o colapso começou no Zimbábue e agora que as coisas estão tão ruins que é melhor para eles irem para casa.

A fome transformou algumas pessoas em corações malignos de tal

forma que elas não podem mais sequer considerar outra pessoa. Os proprietários de bares estão irritados por ainda estarem pagando aluguel por suas lojas, mas estão fechados enquanto os restaurantes estão abertos. Há pessoas que estão empurrando a agenda da facção de Zuma para o caos. As pessoas estão dizendo que foram os famintos comuns que levaram a comida, mas que é o povo de Zuma que está queimando as fábricas, armazéns, shoppings e infra-estrutura. O que vai acontecer com os empregos das pessoas agora que as fábricas e outros locais de trabalho estão sendo queimados? Isso não é uma revolução. É a destruição que vai deixar os pobres mais pobres.

No início, todos os tipos de pessoas pobres estavam levando alimentos. Agora, sob a superfície, os murmúrios xenófobos e étnicos estão começando. A xenofobia e o tribalismo estão chegando. Algumas pessoas estão preocupadas que haverá uma guerra tribalista entre africanos e indianos. As estruturas locais do CNA estão encorajando as divisões, muitas vezes usando as mídias sociais.

Não pode ser normal que mais de 42% da população do país esteja desempregada. Não pode ser normal ter um nível tão alto de corrupção estatal. Não pode ser normal ter os pobres governados com tanta violência por parte do Estado e do partido governante.

Em outubro de 2020, nosso movimento tomou as ruas com quase 5.000 pessoas em protesto contra a corrupção do Estado. Nós marchamos contra despejos violentos e ilegais que se tornaram normais em nossas comunidades, e é claro que marchamos contra a violência contra grupos minoritários e mulheres. Ninguém nos levou a sério. Ainda hoje o gabinete do primeiro-ministro de KwaZulu-Natal fingiu que estava fazendo algo a respeito apenas para criar o terreno fatal para o que vemos hoje.

O governo é inútil. Zuma e Ramaphosa falharam ambos com os pobres. O governo falhou em trazer comida e paz. O Estado ensina ao povo a violência e não a discussão e a negociação. A

corrupção continua. As pessoas estão muito zangadas com Zweli Mkhize, que nos roubava enquanto não podíamos trabalhar e ir dormir com fome. Sihle Zikalala não saiu claramente para dizer o que precisa ser dito por um verdadeiro líder. Ele é uma grande parte do problema. As pessoas ficaram muito zangadas após o discurso do presidente na segunda-feira. Ele não disse nada sobre a subvenção R350, o desemprego ou a fome. Ele não disse nada sobre o fato de que mesmo nossas crianças instruídas se sentam em casa e não fazem nada, ou que não temos mais dinheiro para mandar nossos filhos à escola porque todo o dinheiro que podemos encontrar deve ser usado para comprar comida. Ele não disse nada sobre o fato de que os políticos e suas famílias têm comido enquanto nós morremos de fome.

Tememos que a situação econômica se torne como o Zimbábue, e que quando os vermes acabarem de comer a carcaça, eles se comam uns aos outros.

O país está uma bagunça e há falta de liderança. No primeiro dia, eram os jovens tomando comida. Agora também são os velhos. Ramaphosa deveria entender que quando mães e pais saqueam a situação no país é desesperançoso e que o governo falhou. Ele deve entender que enquanto houve criminalidade, os tumultos foram resultado da fome. Precisamos de comida, precisamos de dinheiro e precisamos ficar sozinhos em nossa terra, mas em vez disso Ramaphosa está nos enviando soldados. Implantar o exército é muito arriscado, pois pode agravar a situação, o que pode significar mais mortes. O governo não pode simplesmente se dirigir às pessoas através das telas de televisão e pensar que tudo vai ficar bem. As pessoas que dizem que são líderes devem estar no terreno, com o povo, nesta crise.

Já é hora de que o CNA assuma a responsabilidade por esta crise. O nível de arrogância que temos testemunhado no passado precisa chegar ao fim. É hora de que eles engulam seu orgulho, se realmente se importam com este belo país. Eles precisam ser

capazes de colocar o povo da África do Sul em primeiro lugar, ao contrário de Zandile Gumede que disse à mídia que o CNA vem antes dos sul-africanos.

Observamos que quando uma facção do CNA instrui o povo a saquear, não há polícia, nem helicópteros e nem canhões de água. Mas quando temos um comício pacífico ou uma marcha, ou construímos uma casa, há todo tipo de recursos policiais no local.

A situação é tensa e nossos membros estão muito preocupados. Um processo de escuta cuidadosa dos sentimentos e opiniões de nossos membros tem mostrado que eles dizem que por muito tempo, eles têm sido ignorados como se não existissem neste país. Dizem que por muito tempo viveram sem emprego e em profunda pobreza. Dizem que não têm tido comida para suas famílias enquanto os políticos saqueiam o Estado e se enriquecem. Dizem que o fechamento pela Covid-19 nos atingiu muito duramente, mas o Estado parou a concessão da Covid-19 apesar de levar o país de volta ao nível de alerta 4.

Nossa posição, com base nestas escuta, é a seguinte:

- Zuma e Ramaphosa falharam ambos com os pobres.
- Os tumultos são resultado da fome e não do apoio a Zuma.
- Continuamos comprometidos com a Constituição porque a lei nos dá alguma proteção contra os gângsteres políticos do CNA. Sem a lei, a repressão seria muito pior. Seríamos apenas governados pela violência. Portanto, a Constituição deve ser defendida a todo custo.
- A subvenção da Covid precisa ser imediatamente restabelecida e aumentada e todos os desempregados devem receber uma subvenção. Ninguém pode ficar sem uma renda.
- Os pacotes de alimentos precisam ser disponibilizados em todas as comunidades. Elas precisam ser dadas diretamente às pessoas famintas e não aos vereadores que são na maioria corruptos e em apoio à Zuma.

- Deve haver uma rápida liberação de terras para moradia e agricultura comunitária e um fim às expulsões.
- As cooperativas agrícolas urbanas devem ser apoiadas com sementes, fertilizantes, ferramentas e terras.
- É preciso haver um programa sério de criação de empregos.
- Se Zikalala não puder sair com uma declaração clara em apoio ao povo, ele deve ser removido do cargo. Ele precisa imediatamente chamar a calma na província, proporcionar uma liderança clara e garantir a segurança do povo. Tudo o que ele faz é fornecer estatísticas sobre as fatalidades e a extensão dos danos.
- Todos nós precisamos clamar por calma e paz, e trabalhar pela calma e paz.
- Todas as formas de xenofobia e tribalismo devem ser combatidas.
- É preciso que haja diálogos em cada cidade e província, e nacionalmente, sobre como construir a paz e a justiça. Isto deve incluir todas as formações de base baseadas em membros para preparar o caminho para um futuro inclusivo para a África do Sul. Estes diálogos podem iniciar o processo de formação de conselhos de solidariedade em cada cidade.
- Repetimos que as pessoas não estão interessadas na prisão de Zuma. É o fato de estarem desempregados e famintos há muito tempo que criou esta crise.

Nosso movimento tem sido muito claro em todas as nossas ações e na educação popular que o ubuhlalismo e a política viva são centrais para o curso de nossa luta. Passamos tanto tempo educando nossos membros sobre o ubuntu e aquele ngabantu ungumuntu umuntu. Com estes ensinamentos e ênfase, queremos refletir o tipo de sociedade que estamos defendendo. Esta é a parte mais importante do trabalho que fazemos antes de realmente nos engajarmos em nossas condições de vida e lutas pela terra, moradia e dignidade. Aqui argumentamos que, a menos que sejamos seres humanos responsáveis com amor a seu

país e ao próximo, não venceremos a batalha da justiça e da igualdade.

No passado, vencemos muitas formas de violência organizadas por políticos imprudentes através da xenofobia e da etnia. Construimos fortes valores do ubuntu e mantemos alta disciplina na névoa destes desafios de violência estatal, pobreza, desemprego e desigualdade.

Nossos membros dizem que se Abahlali baseMjondolo estivesse no comando, estaríamos nadando juntos no mar vermelho.

A ingovernabilidade nos deixará mais pobres e mais divididos. O governo do CNA fracassou. Precisamos de uma nova forma de governo democrático, um governo do povo organizado a partir de baixo, para reconstruir nossa sociedade.

Faremos tudo o que pudermos para trazer paz e para construir uma paz justa.

Junte-se a nós ou trabalhe conosco enquanto trabalhamos para um mundo no qual cada pessoa conte como pessoa, um mundo no qual a dignidade de cada ser humano seja respeitada.